



BARÓMETRO INFORMA

DINÂMICA EMPRESARIAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

3.º TRIMESTRE 2018



SUMÁRIO EXECUTIVO

A tendência observada nos primeiros 9 meses do ano aponta para que se atinja o recorde de nascimentos de empresas, em 2018.

O Barómetro Informa D&B analisa a dinâmica do universo de empresas e outras organizações, no que respeita a nascimentos, encerramentos, insolvências e cumprimento de prazos de pagamento. Desde janeiro deste ano nasceram 33 898 entidades, registaram-se 11 801 encerramentos e 1809 iniciaram um processo de insolvência. Destes valores há a salientar a subida no número de constituições relativamente ao mesmo período do ano anterior, cuja consistência ao longo destes 9 meses poderá indicar que 2018 será um ano recorde em nascimentos. Por outro lado, verifica-se um aumento de encerramentos que acompanha o aumento do número de empresas no tecido empresarial ocorrido nos últimos anos. O número de empresas que cumprem os prazos de pagamento acordados (14,9%), continua em queda desde setembro do ano passado, registando atualmente os valores mais baixos desde 2007.

NASCIMENTOS SOBEM IMPULSIONADOS PELO TURISMO

As 33 898 novas empresas constituídas desde janeiro de 2018 representam um aumento de 8,9% neste indicador face ao período homólogo do ano passado, impulsionado, sobretudo, pelos setores ligados ao turismo. Acentua-se assim a forte dinâmica de nascimentos verificada em 2017, o ano em que mais entidades foram criadas na última década (quase 41 mil), estimando-se que, até ao fim deste ano, seja atingido o recorde no número de constituições.

Ainda que este aumento se manifeste de forma transversal a praticamente todos os setores e regiões do país, são os setores ligados ao turismo que dão a maior contribuição, crescendo 17,1%, suportada pela criação de empresas de Atividades imobiliárias, em especial nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto; Construção, com destaque nos concelhos de Lisboa e Sintra; Transportes, em especial

o transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros, que mais do que duplicou entre janeiro e setembro de 2018, sobretudo nos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa; e também do Alojamento e restauração (ainda que com abrandamento entre julho e setembro). Os setores ligados ao turismo representam, assim, quase 70% do total do crescimento e quase 40% das novas constituições. Mantém-se também a tendência de crescimento de novas empresas no setor das Tecnologias da informação e comunicação (TIC), com a criação de 1337 entidades desde janeiro deste ano, um aumento de 17,2% face ao mesmo período do ano passado. Atualmente, este setor está representado por mais de 7500 empresas no tecido empresarial, 70% das quais são de Consultoria e programação informática, embora quase metade do volume de negócios seja gerado pelas Telecomunicações. Neste setor, o número de constituições de novas empresas quase duplicou durante a última década. Em sentido contrário, o setor da Agricultura, pecuária, pesca e caça registou uma descida nas constituições, transversal a todas as regiões, mas com maior impacto no Alentejo, Norte e Centro. Olhando ainda para a distribuição regional de nascimentos, Lisboa destaca-se como o distrito com maior número de novas empresas (11 769), seguida do Porto, com 6062 novas entidades. Os dois distritos juntos representam mais de $\frac{3}{4}$ do crescimento nas constituições. Com pouco mais de 40% do total nacional de nascimentos, a Área Metropolitana de Lisboa reforça, assim, a liderança face à região Norte (31%), sendo igualmente a região com a maior subida neste indicador.

ENCERRAMENTOS AUMENTAM

Os 11 801 encerramentos de empresas e outras organizações registados nos primeiros nove meses de 2018 representam uma subida de 18,6% face ao mesmo período no ano passado, que se acentuou

Apenas 14,9% das empresas pagam aos fornecedores dentro dos prazos acordados: este indicador está em queda há um ano, registando atualmente os valores mais baixos desde 2007.

de abril a julho deste ano. Esta subida é generalizada a quase todos os setores de atividade, destacando-se os maiores contributos dos setores Grossista e das Indústrias transformadoras, ambos com elevada importância nas exportações, e ainda dos Serviços e do Retalho. No setor da Construção o aumento de encerramentos acompanha também o aumento de nascimentos de empresas. Os dois principais distritos do país representam mais de metade (56%) da subida nos encerramentos: no Porto cessaram atividade mais 570 entidades e em Lisboa mais 440. Nos últimos 12 meses, foram criadas 2,6 empresas e outras organizações por cada uma que encerrou (rácio nascimentos/encerramentos), valor superior ao verificado há um ano (2,3).

NOVAS INSOLVÊNCIAS CONTINUAM A DESCER

Entre janeiro e setembro deste ano foram iniciados 1809 processos de insolvência, uma diminuição de 11% face ao período homólogo de 2017, mantendo, ainda que de forma menos acentuada, o ciclo de descida iniciado em 2013. Cerca de 2/3 das novas insolvências concentram-se nas Indústrias transformadoras, Serviços, Retalho, Construção e no setor Grossista, ainda que todos os setores registem uma descida face aos valores de há um ano. A descida não é transversal ao longo do país. De entre os distritos com maior número de empresas, Lisboa reduz significativamente, representando quase 60% da descida deste indicador no país.

O Porto passa assim a ser novamente o distrito com maior número de novas insolvências, apesar de registar menos casos que no mesmo período do ano passado. Pouco mais de metade (52%) das novas insolvências são requeridas por terceiros, sendo os restantes 48% apresentados pelas próprias entidades, cuja idade média à data do início do processo é de 15,7 anos.

PAGAMENTOS COM PIOR REGISTO DESDE 2007

Em setembro, apenas 14,9% das empresas pagavam dentro dos prazos acordados com fornecedores, valor que continua em queda desde setembro do ano passado, apresentando atualmente os valores mais baixos desde 2007.

O atraso médio situa-se nos 25 dias, valor que não tem assinalado grande variação ao longo dos últimos 12 meses, uma vez que 2/3 das empresas do tecido empresarial não se atrasam mais de 30 dias a pagar aos seus fornecedores.

A descida neste indicador é transversal a todas as regiões do país e setores de atividade, ainda que se destaquem pela negativa as empresas de Alojamento e restauração e de Transportes, que apresentam níveis de cumprimento das datas acordadas abaixo dos 10%.

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários e portal Citius / Ministério da Justiça.

Universo de empresas e outras organizações: entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0. **Nascimentos de empresas e outras organizações:** entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça. **Encerramentos de empresas e outras organizações:** entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução). **Insolvências de empresas e outras organizações:** entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça. **Índice de pagamentos:** indicador estatístico desenvolvido pela Dun&Bradstreet que revela a performance histórica do cumprimento dos pagamentos aos fornecedores face aos prazos acordados. Permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos (com os fornecedores).

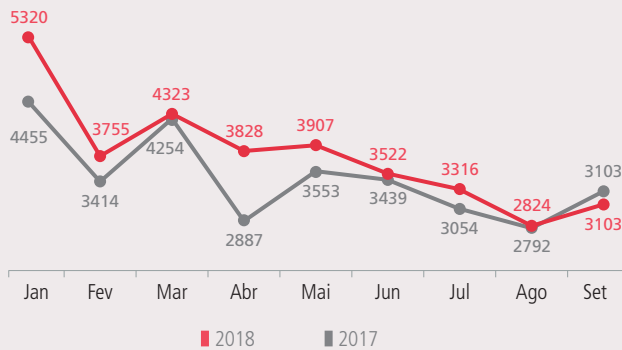
A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.

www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

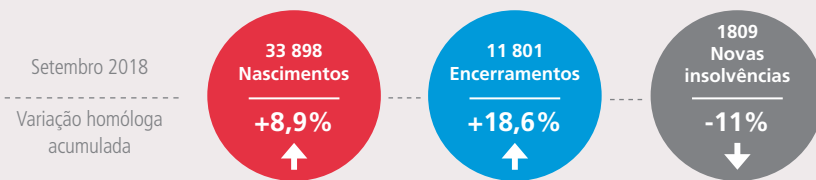
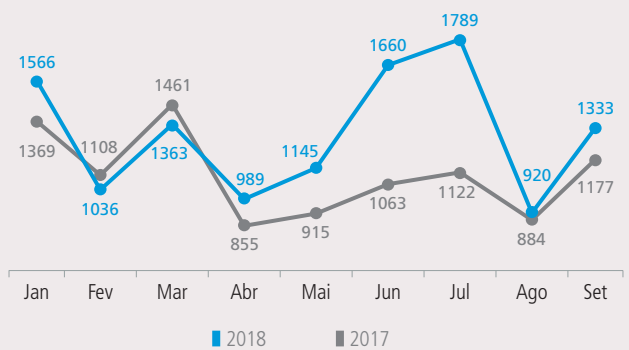
DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL

EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E NOVAS INSOLVÊNCIAS

NASCIMENTOS

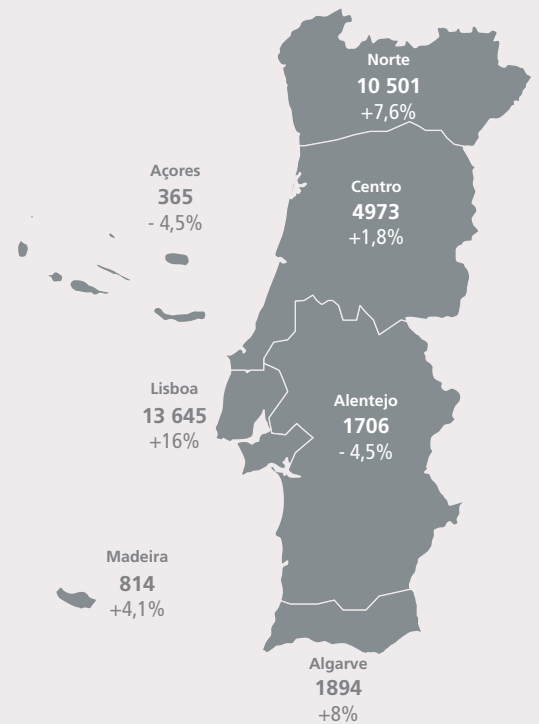


ENCERRAMENTOS



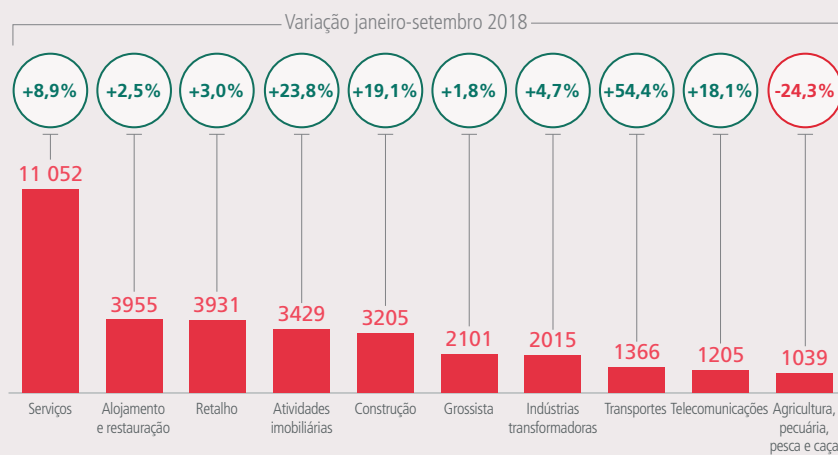
NASCIMENTOS POR REGIÕES

JANEIRO - SETEMBRO 2018 E VARIAÇÃO HOMÓLOGA ACUMULADA (%)



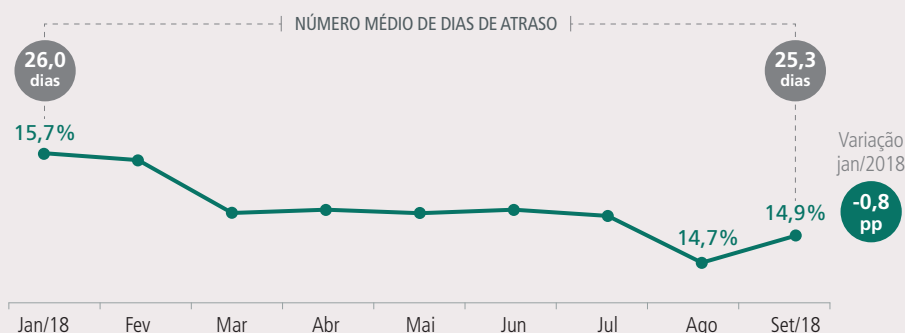
NASCIMENTOS POR SETORES

JANEIRO - SETEMBRO 2018 E VARIAÇÃO HOMÓLOGA ACUMULADA (%)



COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO

% DE EMPRESAS QUE PAGAM DENTRO DO PRAZO



Para mais informações aceda ao Barómetro Informa, edição de outubro, na Biblioteca Digital em www.informadb.pt

ACEDER À BIBLIOTECA DIGITAL